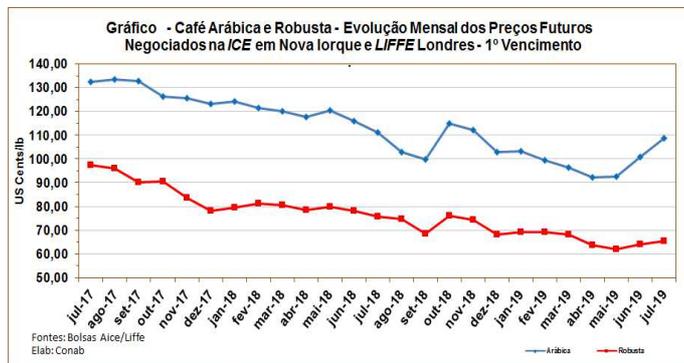


CAFÉ – 08 a 12/07/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	440,00	446,10	427,02	-2,95%	-4,28%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	318,80	271,50	273,75	-14,13%	0,83%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	112,67	111,44	106,67	-5,33%	-4,28%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.683,80	1.458,20	1.428,00	-15,19%	-2,07%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8567	3,8269	3,7174	-3,61%	-2,86%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	106,67	443,77			421,92
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.428,00		262,15		245,07

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

A semana foi marcada por expressivas quedas dos preços do café nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres. Aos poucos, os agentes foram se dando conta de que as geadas ocorridas nas regiões cafeeiras do Brasil pouco impactaram as lavouras de café. Isso levou a crer, inicialmente, que não deverão ocasionar grandes prejuízos aos produtores na safra futura. A região cafeeira mais afetada pela geada foi o norte do Paraná.

Fatores técnicos, tais como a realização de lucros, com as bolsas devolvendo parte dos ganhos obtidos na semana passada, também interferiram na formação negativa dos preços. Por sua vez, os fundos e especuladores fizeram ajustes em suas carteiras após adotarem uma postura cautelosa diante da situação climática no Brasil na última semana. Nem mesmo o recuo de 2,86% do dólar em relação ao real foi suficiente para conter a queda dos preços do café nos respectivos mercados, futuro do arábica e do conilon.

A semana terminou com o contrato do arábica, com vencimento em setembro, recuando 4,28%, portanto, valendo US 106,67 Cents/lb contra a média de US 111,44 Cents, observada na semana passada.

Por outro lado, o valor médio do contrato do conilon negociado na bolsa Liffe em Londres também fechou em baixa (2,07%) na semana, valendo US\$ 1.428,00/t, seguindo a bolsa Ice em Nova York. Contribuiu, ainda, para o recuo dos preços, a menor incidência de baixas temperaturas nas áreas produtoras do conilon no Brasil.

Acrescenta-se que as altas nos preços do petróleo no mercado internacional ajudaram a cotação do conilon a se manter mais estável que o arábica.

MERCADO INTERNO

A cotação do café arábica no mercado nacional recuou forte na semana. Em termos percentuais foi na mesma proporção dos preços internacionais. A queda em questão foi de 4,28%. Ver Tabela acima.

Os recuos dos preços ocorreram após as primeiras avaliações sobre os efeitos das geadas no Brasil, que na opinião dos agentes do mercado, não tiveram um efeito tão forte sobre os cafezais como inicialmente imaginavam, notadamente no que diz respeito à produção da próxima safra. A partir dessas avaliações, os preços no mercado internacional e no Brasil, que vinham registrando importantes altas (beneficiando os produtores), inverteram a tendência, passando a operar em queda.

Todavia, o mercado segue aguardando o resultado de novas avaliações que estão sendo realizadas de forma minuciosa pela assistência técnica (no campo), com vistas à mensurar, quantitativamente, os danos efetivamente causados pelas geadas e quedas das temperaturas, sobre a produção da safra 2020.

Além do viés negativo do clima, a desvalorização de 2,86% do dólar deixou compradores e vendedores mais cautelosos e menos propensos a fechamentos de negócios em volumes mais significativos. Tal fato acabou contribuindo para derrubar as bases de preços. Com o mercado instável, os negócios reportados foram pontuais e de pequena monta. A maior demanda foi para produto de qualidade superior, especificamente de bebidas finas.

Ao contrário do ocorrido na semana passada, o café conilon apresentou uma melhor performance em relação ao arábica. Com realização de negócios pontuais e sem ceder a propostas de preços consideradas inferiores as da semana passada. O período em análise terminou com a cotação média apresentado um leve incremento de 0,83%, com a saca do produto sendo comercializada à razão de R\$ 273,50/sc.

A comercialização da safra de café do Brasil 2018/19 (julho/junho) chegou a 95% até o dia 09 de julho. O dado faz parte de levantamento de SAFRAS & Mercado. No último mês a comercialização avançou 9%.

DESTAQUE DO ANALISTA

Durante a semana foi realizado pela primeira vez no Brasil o Segundo Fórum Mundial de Produtores de Café 2019. Esteve em debate as medidas possíveis para aumento de consumo mundial de café, soluções dos problemas vinculados à produção e valorização dos preços para os produtores.